

Terceiro Relatório de Verificação Anual dos Títulos Verdes emitidos pela Isa Energia Brasil baseados em seu *Green Finance Framework*

Operação	Valor (R\$)	Emissão	Vencimento
2ª Série da 9ª Emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	800.000.000	Dez/2020	Mai/2044
10ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	672.500.000	Fev/2021	Jul/2044
11ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	950.000.000	Out/2021	Out/2031 (1ª Série) e out/2039 (2ª Série)
14ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	1.900.000.000	Out/2023	Out/2033 (1ª Série) e out/2038 (2ª Série)
17ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	1.800.000.000	Out/2024	Out/2036 (1ª Série) e out/2039 (2ª Série)
18ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	1.400.000.000	Mar/2025	Jun/2033 (1ª Série) e mar/2033 (2ª Série)
19ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	580.000.000	Jul/2025	Jun/2035
20ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	2.000.000.000	Out/2025	Out/2037 (1ª Série) e out/2040 (2ª Série)
Montante total captado (R\$)	10.102.500.000,00		

Alinhamento com ODS:**Alinhamento com categorias GBP/GLP:**

Energia renovável

**Alinhamento com categorias CBI:**

Electrical Grids and Storage

Verificação do alinhamento aos critérios de 'Uso dos Recursos' definidos no *Framework*

- As oito operações verificadas foram baseadas no *Green Bond Framework* da Isa Energia Brasil, associadas ao financiamento de projetos de transmissão de energia renovável.
- A Isa Energia Brasil enviou como comprovação de alocação de recursos as declarações de alocação enviadas ao agente fiduciário assinadas pela Direção Executiva de Finanças e Relações com Investidores e Direção Presidente.
- Os recursos obtidos por meio das oito emissões verdes entre 2020 e 2025 tiveram como destinação gastos futuros (65,41%) e reembolso (34,59%) relacionados à CAPEX da implementação dos projetos verdes elegíveis, conforme previsto no *Framework*. Do total captado (R\$ 10.102.500.000,00), R\$ 7.705.600.000,00 já foram alocados (87,17%), restando R\$ 1.295.800.000,00 (12,83%) ainda não alocados, conforme evidenciado na alocação consolidada dos recursos por emissão e corroborado pelo Relatório de Impacto Green Bonds.

- A parcela destinada para reembolso teve anterioridade de 24 meses, como previsto no *Framework*.
- Os recursos remanescentes sem alocações serão totalmente direcionados para os projetos verdes antes do encerramento das operações, seguindo a orientação temporal para alocações futuras estabelecida no *Framework*. A ERM ressalta que considera a alocação em 24 meses como uma prática recomendada.

Dessa forma, concluímos que o uso dos recursos está alinhado ao *Framework* de Títulos Verdes da Isa Energia Brasil.

Verificação do alinhamento aos critérios de 'Seleção e Avaliação dos Projetos' definidos no *Framework*

- Dos projetos que receberam recursos verdes, 15 estão em fase de operação e 5 em desenvolvimento.
- A ERM verificou, por meio de licenças ambientais, relatórios de acompanhamentos das condicionantes ambientais e documentos complementares, que os projetos financiados pelos recursos verdes estão de acordo com os princípios de seleção e avaliação estabelecidos no *Framework* da empresa.
- Nenhum projeto elegível necessitou de diligências ambientais devido a questões controversas ou desconformidades legais.

Dessa forma, concluímos que o processo de avaliação e seleção dos projetos está alinhado ao *Framework* de Títulos Verdes da Isa Energia Brasil.

Verificação do alinhamento aos critérios de 'Gestão dos Recursos' definidos no *Framework*

- A ERM verificou que o valor total captado pelas oito emissões verdes não excede o custo total dos projetos elegíveis. Apesar de que alguns projetos receberam financiamento de diferentes emissões rotuladas, os recursos foram alocados em partes distintas dos empreendimentos, minimizando os riscos de sobreposição dos recursos.
- Os recursos remanescentes são alocados temporariamente em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e em fundos de investimento de renda fixa, compostos majoritariamente por títulos públicos federais e, em menor proporção, por títulos privados. Esses ativos possuem liquidez imediata para resgate e são classificados com grau de investimento, conforme evidenciado nas Demonstrações Financeiras auditadas da companhia e em conformidade com os critérios estabelecidos no *Framework*

Dessa forma, a gestão dos recursos está alinhada ao *Framework* de Títulos Verdes da Isa Energia Brasil.

Verificação do alinhamento aos critérios de 'Relato' definidos no *Framework*

- A Isa Energia Brasil mantém o compromisso de divulgar publicamente, por meio de relatórios dedicados em seu website, os indicadores financeiros, benefícios, riscos e impactos socioambientais relacionados aos projetos elegíveis, conforme estabelecido pelo *Framework*. As demonstrações financeiras da companhia, bem como as Demonstrações Contábeis Regulatórias, são auditadas por auditoria externa independente. Além disso, a empresa publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade, que também passa por verificação externa. Já o Relatório de Impacto dos Green Bonds, voltado à prestação de contas das operações vinculadas ao *Framework*, não é auditado externamente, mas é disponibilizado publicamente.
- A Isa Energia Brasil mantém público em seu website o Green Bond *Framework*, o Parecer Independente associado ao *Framework*, o primeiro relatório de verificação anual das operações baseadas no *Framework* e, se compromete a publicar o presente Relatório de Verificação

Dessa forma, o relato está alinhado ao *Framework* de Títulos Verdes da Isa Energia Brasil.

DETALHES DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	Terceiro Relatório de Verificação Anual
SUBTÍTULO DO DOCUMENTO	dos Títulos Verdes emitidos pela Isa Energia Brasil baseados em seu Framework
DATA	26/06/2026
AUTOR	Ryan Santana, Felipe Alves, Nicolas Prado, Fred Seifert
NOME DO CLIENTE	Isa Energia Brasil

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Terceiro Relatório de Verificação Anual dos Títulos Verdes emitidos pela Isa Energia Brasil baseados em seu Framework.



Ryan Santana
Consulting Assistant



Felipe Alves
Consulting Senior Associate



Frederico Seifert
Consulting Partner



Nicolas Prado
Managing Technical Consultant

ERM Brasil Ltda.

Avenida Luis Carlos Berrini, nº 105 - Edifício
Thera Corporate, cj 171 - Cidade Monções -
São Paulo - Estado de São Paulo.

São Paulo, 26 de junho de 2026

SOBRE A ERM

A ERM é uma consultoria líder global em sustentabilidade, com atuação em mais de 70 jurisdições e 8.000 colaboradores a nível global. Dentro de sua atuação em Finanças Sustentáveis, a ERM avaliou 300+ instrumentos financeiros para sustentabilidade, tais como títulos verdes, sociais, sustentáveis, fundos de investimentos sustentáveis e instrumentos ligados a metas. A ERM também é acreditada pela *Climate Bonds Initiative* a nível global e desde 2020 está entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a *Environmental Finance*.

SUMÁRIO

ESCOPO	1
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	3
VERIFICAÇÃO	4
USO DE RECURSOS	5
AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROJETOS	7
GESTÃO DE RECURSOS	11
RELATO	12
CONTROVÉRSIAS ESG	13
ANEXO I - LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE	14
ANEXO II - MÉTODOS	17

ESCOPO

O objetivo deste Relatório de Verificação Anual é avaliar o alinhamento das oito emissões da Isa Energia Brasil ao *Green Bond Framework* (GBF) da Companhia¹. O GBF da companhia foi avaliado pela ERM em 2020². O presente relatório visou assegurar a devida alocação dos recursos, o processo de seleção e avaliação dos projetos, a gestão dos recursos e compromissos de relato estabelecidos.

A primeira operação baseada no GBF da Isa Energia Brasil correspondeu à segunda série da 9ª emissão de debêntures simples da ISA CTEEP³, realizada em 7 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 800 milhões, com vencimento em maio de 2044. A segunda operação foi a 10ª emissão de debêntures simples da CTEEP, emitida em fevereiro de 2021, no valor de R\$ 672,5 milhões, com vencimento em julho de 2044. A terceira operação ocorreu em outubro de 2021, por meio da 11ª emissão de debêntures simples em duas séries, no montante de R\$ 950 milhões, com vencimentos em outubro de 2031 e outubro de 2039.

A quarta operação foi a 14ª emissão de debêntures simples em duas séries, realizada em outubro de 2023, no valor de R\$ 1,9 bilhão, com vencimentos em outubro de 2033 e outubro de 2038. A quinta operação correspondeu à 17ª emissão de debêntures simples em duas séries, emitida em outubro de 2024, no valor de R\$ 1,8 bilhão, com vencimentos em outubro de 2036 e outubro de 2039. A sexta operação foi a 18ª emissão de debêntures simples em duas séries, emitida em março de 2025, no valor de R\$ 1,4 bilhão, com vencimentos em junho de 2033 e março de 2033.

A sétima operação correspondeu à 19ª emissão de debêntures simples, em série única, emitida em julho de 2025, no valor de R\$ 580 milhões, com vencimento em junho de 2035. Por fim, a oitava operação foi a 20ª emissão de debêntures simples em duas séries, realizada em outubro de 2025, no valor de R\$ 2 bilhões, com vencimentos em outubro de 2037 e outubro de 2040.

A alocação dos recursos líquidos captados por meio das oito operações baseadas no *Framework* foi utilizada para financiar CAPEX e reembolsar gastos com anterioridade de até 24 meses relacionados à implementação de projetos de transmissão de energia.

A ERM utilizou seu método proprietário de análise, que está alinhado com os *Green Bond Principles*⁴ (GBP), *Green Loan Principles*⁵, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável⁶ (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A verificação da ERM é baseada em:

- Verificação da alocação dos recursos de acordo com os documentos relevantes das operações financeiras captadas sob o *Framework*;
- Verificação do alinhamento das operações às diretrizes do *Framework*;
- Pesquisa de controvérsias ESG relacionadas à empresa.

¹ [ISA-CTEEP-Green-Bond-Framework.pdf](#)

² [Parecer de Segunda Opinião](#)

³ Atualmente, a empresa opera sob o nome ISA Energia Brasil.

⁴ [Green Bond Principles » ICMA](#)

⁵ [icmagroup.org/assets/documents/Regulatory/Green-Bonds/LMA_Green_Loan_Principles_Booklet-220318.pdf](#)

⁶ [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil](#)

A análise realizada utilizou informações e documentos fornecidos pela Isa Energia Brasil, pesquisa de mesa, e informações e documentos obtidos através da empresa, sendo alguns de caráter confidencial. Esse processo foi realizado em junho de 2026.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da verificação;
- Realização da verificação, incluindo a preparação do cliente e obtenção de evidências;
- Elaboração da conclusão da verificação;
- Preparação do relatório da verificação.

A ERM teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas. Dessa forma, a ERM pôde prover uma verificação com nível razoável⁷ de asseguarção em relação à completude, precisão e confiabilidade.

RESPONSABILIDADE DO ISA CTEEP

A Companhia Isa Energia Brasil é responsável pela coleta, preparação e apresentação de forma adequada dos materiais a serem analisados, em linha com os *Green Bond Principles (GBP)/Green Loan Principles (GLP)*. É de responsabilidade da Devedora manter registros apropriados e precisos sobre os dados, de acordo com controles internos concebidos por ela para realizar o acompanhamento das informações necessárias para a execução do processo de pós emissão.

RESPONSABILIDADE DA ERM

Com base nos procedimentos de asseguarção razoável realizados e evidências obtidas, a ERM é responsável por verificar as informações recebidas, e expressar se algum aspecto chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações, apresentadas neste Relatório estão imprecisas ou distorcidas de forma relevante.

USO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

A Isa Energia Brasil é a única responsável pelo uso das informações contidas neste relatório, as quais foram verificadas por meio de procedimentos de asseguarção razoável, conforme os termos de engajamento acordados com a Companhia. A ERM não aceita nem assume qualquer responsabilidade pelo uso das informações contidas neste relatório para qualquer outro fim, por qualquer outra pessoa ou organização. A ERM não se responsabiliza, de forma alguma, perante terceiros com os quais o relatório, ou parte dele, seja compartilhado. O uso das informações por terceiros é por sua própria conta e risco.

LIMITAÇÕES

Os procedimentos conduzidos possuem limitações inerentes ao processo de verificação. A seleção das amostras estão sujeitas ao julgamento dos profissionais e serão essencialmente interpretadas de formas distintas.

A ERM considera que as informações fornecidas pela Isa Energia Brasil foram fornecidas de boa fé e livre de imprecisões relevantes. Não podemos atestar pela completude ou exatidão dos dados fornecidos. Ademais, os controles e procedimentos internos podem resultar em riscos inevitáveis que são possivelmente relevantes e podem não ter sido detectados.

⁷ Mais informações disponíveis na seção 'Método'.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A ERM não é acionista, investida ou cliente da Isa Energia Brasil. Em 2020, a SITAWI foi responsável pela elaboração do Parecer Independente de Segunda Opinião sobre o *Framework* para Títulos Verdes da Isa Energia Brasil, o qual baseia as operações que estão sendo verificadas no contexto do presente relatório. Já em junho de 2026, a ERM elaborou o relatório de verificação anual para avaliar as oito emissões realizadas até então pela Isa Energia Brasil, baseadas em seu *Framework*. Dessa forma, a ERM declara não possuir conflito de interesse e estar apta a elaborar uma verificação independente acerca do alinhamento das operações ao *Framework*.

As análises contidas nesse relatório são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Isa Energia Brasil. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a ERM⁸ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁸ A responsável final por esse relatório é a ERM Brasil.

VERIFICAÇÃO

A ERM verificou que a alocação dos recursos das oito operações da Isa Energia Brasil está em conformidade, em todos os aspectos materiais analisados, com o que fora previsto em seu *Framework* de Títulos Verdes e, portanto, também segue alinhada aos *Green Bond Principles* (GBP). Ainda, os benefícios gerados corroboram as credenciais ambientais necessárias para que as operações financeiras sejam caracterizadas como verdes.

O escopo da verificação incluiu as categorias de Uso de Recursos, Avaliação e Seleção dos Projetos, Gestão dos Recursos e Relato.

USO DE RECURSOS

De acordo com o estipulado pelo *Framework* da Isa Energia Brasil, além das características definidas pela documentação das operações, os recursos líquidos obtidos por meio das oito emissões verdes e incentivadas, as quais ocorreram entre dezembro de 2020 e outubro de 2025, foram alocadas para financiar projetos de transmissão de energia. Como informado pela Companhia e verificado por este relatório de verificação, os recursos foram utilizados para investimentos e reembolso de gastos em CAPEX relacionados à implementação dos projetos verdes.

Dessa forma, foi possível avaliar o alinhamento das operações realizadas às categorias de projetos elegíveis no *Framework* (instalação, substituição ou reforma de equipamento em instalações de transmissão). A tabela a seguir organiza as operações financeiras emitidas em conformidade com o *Framework* da Isa Energia Brasil.

TABELA 1 – EMISSÕES VERDES EMITIDAS SOB O *FRAMEWORK* PARA TÍTULOS VERDES DA ISA ENERGIA BRASIL (DEZ/2020 A OUT/2025)

Operação	Data da Emissão/Liquidação	Data de Vencimento	Valor (R\$)
2ª Série da 9ª Emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	Dez/20	Mai/2044	800.000.000,00
10ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	Fev/21	Jul/2044	672.500.000,00
11ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	Out/21	Out/2031 (1ª Série) e out/2039 (2ª Série)	950.000.000,00
14ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	Out/23	Out/2033 (1ª Série) e out/2038 (2ª Série)	1.900.000.000,00
17ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	Out/24	Out/2036 (1ª Série) e out/2039 (2ª Série)	1.800.000.000,00
18ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	Mar/2025	Jun/2033 (1ª Série) e mar/2033 (2ª Série)	1.400.000.000
19ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	Jul/2025	Jun/2035	580.000.000
20ª emissão de Debêntures Simples da Cteep – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	Out/2025	Out/2037 (1ª Série) e out/2040 (2ª Série)	2.000.000.000

Operação	Data da Emissão/Liquidação	Data de Vencimento	Valor (R\$)
Total captado:			10.102.500.000,00

Fonte: Isa Energia Brasil; Elaboração própria.

A ERM pontua que a alocação dos recursos foi avaliada de forma consolidada, com detalhamento apenas por operação. A Tabela 2 a seguir apresenta a composição do financiamento de cada título verde. Ressalta-se que determinadas operações contribuíram, de forma parcial, para o financiamento dos mesmos projetos, conforme descrito no Relatório de Impacto Green Bonds⁹, que tem como finalidade reportar as emissões classificadas como “verdes”.

TABELA 2 - MIX DE FINANCIAMENTO DAS OPERAÇÕES VERDES

Operação	Mix de Financiamento
2ª Série da 9ª Emissão de Debêntures	Financiamento de CAPEX: 45,56% Reembolso: 54,44%
10ª emissão de Debêntures Simples	Financiamento de CAPEX: 98,5% Reembolso: 1,55%
11ª emissão de Debêntures Simples	Financiamento de CAPEX: 47,57% Reembolso: 52,43%
14ª emissão de Debêntures Simples	Financiamento de CAPEX: 61,56% Reembolso: 38,44%
17ª emissão de Debêntures Simples	Financiamento de CAPEX: 64,32% Reembolso: 35,68%
18ª emissão de Debêntures Simples	Financiamento de CAPEX: 58,4% Reembolso: 41,6%
19ª emissão de Debêntures Simples	Financiamento de CAPEX: 71,4% Reembolso: 28,6%
20ª emissão de Debêntures Simples	Financiamento de CAPEX: 68,3% Reembolso: 31,7%

Fonte: Isa Energia Brasil; Elaborado pela ERM.

A ERM teve acesso ao Relatório de Impacto *Green Bonds*, o qual foi utilizado como evidência para verificar a alocação dos recursos, tanto para gastos futuros quanto para o pagamento de reembolsos de dívidas. O documento não é auditado externamente e está disponível publicamente no *website* da companhia.

A Companhia informou à ERM que o prazo de reembolso para todas as emissões é de até 24 meses, conforme a diretriz estabelecida no *Framework*. Além disso, restam 12,83% dos recursos sem alocação, considerando todas as emissões analisadas. Segundo a empresa, os recursos remanescentes possuem previsão de serem alocados até dezembro de 2027 para o projeto “Reforços e Melhorias”, março de 2030 para “Serra Dourada” e “Itatiaia” e setembro de 2027 para “Água vermelha”, em conformidade com os prazos estabelecidos no *Framework*. A ERM ressalta que considera a alocação em 24 meses como uma prática recomendável.

⁹ [Relatório de Impacto Green Bonds](#)

Por fim, a ERM recebeu da Companhia as declarações ao Agente Fiduciário referente as alocações dos recursos das oito emissões. Todas foram assinadas pela diretora executiva de finanças e diretor presidente da empresa, para fins de verificação.

Dessa maneira, a ERM verificou que a alocação dos recursos está sendo feita conforme as diretrizes definidas no *Framework*.

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROJETOS

Conforme já destacado no Relatório de Verificação anual anterior¹⁰, a Companhia informou que os projetos elegíveis são avaliados pela Diretoria Financeira e de Projetos. Adicionalmente, a Diretoria de Soluções Socioambientais, em conjunto com a equipe de Sustentabilidade, analisa aspectos como licenças ambientais, programas socioambientais, compromissos voluntários, iniciativas de ecoeficiência e ações de relacionamento com comunidades dos projetos. Esses procedimentos visam identificar e assegurar a aderência aos critérios socioambientais, permitindo a inclusão dos projetos financiados pelo *Framework* da empresa.

A ERM recebeu e verificou as autorizações e demais documentos pertinentes para comprovar a conformidade socioambiental dos projetos financiados. A Companhia também informou que nenhum dos projetos elegíveis demandou a realização de *due diligence* para tratamento de controvérsias ou impactos ambientais, conforme previsto no *Framework*.

O quadro a seguir apresenta, de forma consolidada, as licenças e autorizações associadas aos projetos financiados com recursos verdes.

QUADRO 3 – DOCUMENTAÇÃO AMBIENTAL DOS PROJETOS

Nº	Projeto	Número da licença	Data de emissão	Data de vencimento
1	Aguapeí	Licença de Operação Nº 2593	10/12/2020	10/12/2030
		Licença de Operação Nº 2589	25/11/2020	25/11/2030
2	Aimorés	Licença de Operação Nº 1637/2022	03/03/2022	03/03/2026 ¹¹
3	Biguaçu	Renovação Licença Ambiental de Operação Nº 537/2026	11/03/2026	11/03/2030
		Licença Ambiental de Operação Nº 4814/2022	28/07/2022	28/07/2026
4	Evrecy	Licença de Operação EIA/RIMA Nº 00800/2025	19/02/2025	19/08/2029
		Licença de Operação Nº 00610/2024	27/02/2024	27/02/2029
5	Itapura	Licença Ambiental de Operação Nº 2611	31/05/2021	31/05/2031

¹⁰ Segundo Relatório de Verificação Anual

¹¹ O requerimento de Renovação de Licença de Operação (RLO) foi protocolado em 2025, conforme evidências compartilhadas pela empresa.

Nº	Projeto	Número da licença	Data de emissão	Data de vencimento
6	Itaquerê	Dispensa de licenciamento	23/10/2017	N/A
7	Itaúnas	Licença de Operação Nº 160/2022	27/10/2022	27/10/2028
		Autorização de Exploração Florestal Nº 16837/2025	26/08/2025	08/02/2026 ¹²
8	Ivaí	Licença de Operação Nº 36938	27/05/2022	27/05/2027
		Licença de Operação Nº 36975	15/08/2022	12/08/2027
		Licença de Operação Nº 37003	05/10/2022	04/10/2027
		Licença de Operação Nº 36953	29/06/2022	29/06/2027
		Licença de Operação Nº 23636	27/10/2021	27/10/2026
		Licença de Operação Nº 36822	03/11/2021	28/10/2026
		Licença de Operação Nº 36844	01/12/2021	01/12/2026
		Licença de Operação Nº 36845	01/12/2021	01/12/2026
9	Jaguar 6	Parecer Técnico Nº 229/17/IE	19/06/2017	N/A
10	MG	Certificado Nº 57 Licença Ambiental	30/05/2023	24/05/2033
11	Paraguaçu	Licença de Operação Nº 1641/2022	04/05/2022	04/05/2026 ¹³
12	Tibagi – Lote 5	Licença de Operação Nº 1534/2019	18/09/2019	18/09/2039
13	Tibagi – Lote 6	Licença de Operação Nº 1642/2022	05/05/2022	05/05/2032
14	PBTE	Licença de Operação Nº 2541	07/02/2020	07/02/2030
15	Riacho Grande	Autorização de Supressão Vegetal Nº 70354/2024	09/08/2024	09/08/2027

¹² As atividades de exploração florestal são realizadas exclusivamente durante a vigência da respectiva autorização, de modo que, uma vez concluídas, não há necessidade de renovação posterior do referido ato autorizativo.

¹³ O requerimento de Renovação de Licença de Operação (RLO) foi protocolado em 2025, conforme evidências compartilhadas pela empresa.

Nº	Projeto	Número da licença	Data de emissão	Data de vencimento
		Autorização de Supressão Vegetal Nº 46371/2023	30/06/2023	30/06/2026
		Licença de Operação Nº 2874	30/12/2024	30/12/2034
		Licença Ambiental de Instalação Nº 2331	31/12/2014	31/12/2020
		Licença Ambiental de Instalação Nº 2748	30/05/2023	30/05/2029
		Autorização Nº 38040/2023	30/05/2023	30/05/2026 ¹⁴
		Autorização Nº 70698/2024	09/08/2024	09/08/2027
		Autorização Nº 76373/2024	23/08/2024	23/08/2026
		Declaração de Dispensa de Outorga nº 167/23	15/09/2023	N/A
		Licença Ambiental de Operação Nº 2904	19/08/2025	19/08/2035
16	Serra Dourada	Licença Prévia Nº 32.750	14/02/2025	14/02/2029
		Licença de Instalação Nº 34.741	20/05/2026	20/05/2030
		Autorização Para Intervenção Ambiental Nº 2031.4.2025.70040	30/05/2025	30/05/2028
		Declaração De Inexigibilidade De Licenciamento Ambiental Nº 2024.001.009682/INEMA/INEXIG	03/07/2024	N/A
		Autorização de Supressão da Vegetação Nativa Nº 33.331	19/06/2025	19/06/2028
		Declaração De Inexigibilidade De Licenciamento Ambiental Nº 2024.001.009716/INEMA/INEXIG	09/07/2024	N/A
		Autorização de Supressão da Vegetação Nativa Nº 33.780	16/09/2025	16/09/2028
		Autorização de Supressão da Vegetação Nativa Nº 33.927	15/10/2025	15/10/2028
		Licença de Instalação Nº 1528/2025	29/07/2025	29/07/2029
		Autorização de Supressão da Vegetação Nº 1053.8.2025.78259	15/08/2025	15/08/2027

¹⁴ As atividades de exploração florestal são realizadas exclusivamente durante a vigência da respectiva autorização, de modo que, uma vez concluídas, não há necessidade de renovação posterior do referido ato autorizativo.

Nº	Projeto	Número da licença	Data de emissão	Data de vencimento
17	Reforços e Melhorias	Licença Ambiental de Operação Nº 00136	26/03/2004	26/03/2014 ¹⁵
		Licença Ambiental de Operação Nº 2750	23/08/2023	23/08/2033
		Autorização para Execução de Plano de Manejo Florestal Nº 226161/2025	21/10/2025	21/10/2028
		Autorização para Execução de Plano de Manejo Florestal Nº 203254/2025	27/08/2025	27/08/2028
		Licença Ambiental de Instalação Nº 2837	29/10/2025	29/10/2031
18	Itatiaia	Licença Prévia Nº 681/2026	07/05/2026	07/05/2029
		Certidão de Dispensa de Licenciamento Ambiental	31/08/2023	N/A
		Certidão de Dispensa de Licenciamento Ambiental	19/09/2023	N/A
19	Piraquê	Autorização para Intervenção Ambiental Nº 93480166	30/07/2024	24/07/2034
		Certificado Nº 1223 Licenciamento Ambiental Concomitante	25/07/2024	24/07/2034
		Licença de Operação Nº 000204/2026-D	17/04/2026	15/04/2032
		Licença de Instalação Nº 66/2024	26/12/2024	26/12/2028
20	Jacarandá	Autorização de Manejo <i>in situ</i> Nº 0000114025	06/12/2024	02/12/2026
		Licença Ambiental de Operação Nº 2934	12/02/2026	12/02/2036
		Licença Ambiental de Instalação Nº 2806	30/09/2024	30/09/2030
		Licença Ambiental Prévia Nº 2968	30/09/2024	30/09/2029

Fonte: Isa Energia Brasil; Elaborado pela ERM.

Dessa maneira, a ERM verificou que os projetos foram selecionados conforme o processo de seleção e avaliação definidos no *Framework*.

¹⁵ A Licença de Operação nº 136/2004 teve seu pedido de renovação protocolizado dentro do prazo legal, no ano de 2013, encontrando-se atualmente em análise pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Dessa forma, por estar em processo de renovação, a referida licença permanece válida até manifestação definitiva do órgão ambiental competente quanto ao pedido, conforme disposto na Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011. Com o intuito de comprovar que o processo de renovação segue em análise, a empresa encaminhou o Ofício nº 14/2024/ID, elaborado pela CETESB.

GESTÃO DE RECURSOS

Os recursos líquidos captados nas oito operações baseadas no *Green Bond Framework* foram destinados ao financiamento de CAPEX e ao reembolso de despesas associadas à implantação de projetos de transmissão de energia, considerando um período de retroatividade de até 24 meses. A gestão dos investimentos já realizados nos projetos elegíveis é de responsabilidade da Diretoria de Engenharia, enquanto os recursos ainda não alocados são administrados pela Diretoria Financeira da Isa Energia Brasil.

A partir da análise do Relatório de Impacto *Green Bonds 2025*, a ERM verificou que o custo total dos projetos financiados atingiu aproximadamente R\$ 10,79 bilhões, superando o volume total captado por meio das emissões (R\$ 10,09 bilhões), o que contribui para mitigar riscos de alocação indevida e dupla contagem de recursos.

Além disso, constatou-se que os recursos temporariamente não alocados são aplicados em instrumentos financeiros de renda fixa, com liquidez, e necessariamente não alocados em atividades carbono intensivas e prejudiciais ao clima, até sua alocação total nos projetos. Para operações que envolvam reembolsos, a anterioridade máxima permitida é de 24 meses. No entanto, a ERM destaca que a inclusão de títulos privados nessas aplicações representa uma lacuna em relação às boas práticas de mercado recomendadas para alocação temporária de recursos. De toda forma, essa prática está de acordo com o estabelecido pelo *Framework* da empresa.

A tabela a seguir apresenta a alocação dos recursos captados nas oito operações verdes realizadas até dezembro de 2025 pela Isa Energia Brasil.

TABELA 3 – ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DAS OPERAÇÕES VERDES DA ISA ENERGIA BRASIL – DEZ/2020 A DEZ/2025

Descritivo	Operações Financeiras							
	9ª DEB	10ª DEB	11ª DEB	14ª DEB	17ª DEB	18ª DEB	19ª DEB	20ª DEB
Montante já alocado (%)	100%	100%	100%	100%	100%	88,73%	38,9%	60,83%
Saldo remanescente alocados temporariamente em instrumentos financeiros de baixo risco (R\$)	-	-	-	-	-	157.800.000	354.600.000	783.400.000

Fonte: Isa Energia Brasil; Elaborado pela ERM.

RELATO

A Isa Energia Brasil mantém o compromisso estabelecido em seu *Framework* de reportar anualmente a alocação dos recursos verdes e os indicadores socioambientais dos projetos financiados. Esse reporte é realizado por meio do Relatório de Impacto *Green Bonds*, bem como pelas Demonstrações Financeiras auditadas externamente, ambas disponibilizadas no website¹⁶ da Companhia.

Por fim, a ERM verificou que a Isa Energia Brasil permanece comprometida com a divulgação dos indicadores previstos no *Framework*, por meio de seu website, conforme apresentado na tabela a seguir.

TABELA 4 – INDICADORES AMBIENTAIS E FINANCEIROS

Indicador	Valor
Valor total dos projetos financiados (R\$)	10.794.100.000,00
Quantidade de projetos financiados (Nº)	20
Valor ainda não alocado (R\$)	1.295.800.000,00
Valor total das operações já alocado/valor total dos projetos elegíveis (%)	71,4
Usuários verdes (Nº)	1369 ¹⁷

Fonte: Isa Energia Brasil; Elaborado pela ERM.

As informações sobre os impactos e condicionantes socioambientais dos projetos estão consolidadas no Anexo I. A conformidade do licenciamento ambiental já foi verificada neste relatório, conforme apresentado na seção “Avaliação e Seleção de Projetos”. Adicionalmente, a ERM verificou e validou a metodologia de cálculo de usuários verdes adotada pela Companhia, assegurando a consistência dos valores reportados.

¹⁶ [ISA ENERGIA BRASIL – Relações com Investidores](#)

¹⁷ Este valor representa a média geral dos usuários verdes de todos os projetos elegíveis e operantes para o ano de 2024.

CONTROVÉRSIAS ESG

Foi realizada uma pesquisa de controvérsias ESG envolvendo a Isa Energia Brasil, para verificar se está envolvida em alguma repercussão negativa na mídia ou citado em portais de fiscalização ambiental e trabalhista. O objetivo da pesquisa é analisar se a companhia mitiga impactos adversos a partir de seus sistemas, políticas e ações, sobretudo associados às controvérsias identificadas. Não foi identificado nenhum caso de controvérsia.

Foi verificado, ainda, que a Isa Energia Brasil não consta no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo (Lista Suja do Trabalho Escravo) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Ademais, a empresa não possui embargos ambientais, de acordo com o Ibama. Porém, foi encontrado 1 processo de débito trabalhista perante o Tribunal Superior Trabalhista. Conforme indicado na Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas, embora exista registro de processo trabalhista em nome da empresa, o débito encontra-se com a exigibilidade suspensa ou devidamente garantido por mecanismos como depósito judicial, bloqueio de valores ou penhora de bens, não estando, portanto, sujeito à cobrança imediata.

ANEXO I - INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA ISA ENERGIA BRASIL

O quadro a seguir esquematiza os documentos verificados pela ERM que atestam o atendimento às condicionantes ambientais dos projetos de acordo com os impactos gerados pelos empreendimentos, quando aplicável. Destaca-se que a ERM já verificou a conformidade do licenciamento ambiental dos projetos, conforme exposto no Quadro 3 deste relatório.

QUADRO 4 - DOCUMENTOS VERIFICADOS PELA ERM

Projeto	Documento
Interligação Elétrica Aguapeí S.A.	Carta CT/EM/1/2023 e carta CT/EM/0082/2025 evidenciando as entregas dos relatórios bienais de gestão ambiental à CETESB para o projeto Alta Paulista, em atendimento às condicionantes da Licença Ambiental de Operação nº 2593/2020.
	Carta CT/EM/2246/2022 e carta CT/EM/0011/2025 evidenciando as entregas dos relatórios bienais de gestão ambiental à CETESB para o projeto Bagaçu, em atendimento às condicionantes da Licença Ambiental de Operação nº 2589/2020.
Interligação Elétrica Biguaçu S.A.	<p>Foi obtida a renovação da Licença de Operação, passando a vigorar a LO nº 537/2026. Essa nova licença estabelece como condicionante a apresentação de relatórios anuais, conforme descrito a seguir:</p> <p>Forma de apresentação dos resultados: deverá ser apresentado, anualmente, relatório sintético contendo os resultados das inspeções realizadas, acompanhado de registro fotográfico das não conformidades identificadas, bem como das ações, medidas corretivas e adequações adotadas. O relatório deverá ainda contemplar os cortes e podas de vegetação realizados na faixa de servidão, as melhorias implementadas e as atividades de manutenção executadas, a partir da emissão desta Licença Ambiental. Ao final, deverá constar análise quanto à eficiência dos procedimentos adotados, acompanhada de sua respectiva conclusão.</p>
Interligação Elétrica Evrecy S.A.	Carta CT/EM/0484/2025 evidenciando o envio do Relatório Técnico Anual de Acompanhamento e Execução dos Planos e Programas Ambientais do Projeto Minuano à FEPAM, em atendimento à condicionante 16.2 da Licença de Operação EIA/RIMA LOER nº 00800/2025.
	Carta CT/EM/0577/2025 e Licença de Operação nº 00610/2024 evidenciando, respectivamente, o envio do Relatório Técnico Anual de acompanhamento dos planos e programas ambientais da SE Caxias Norte à FEPAM e a obrigatoriedade de sua apresentação periódica, em atendimento às condicionantes da referida Licença Ambiental de Operação.
Interligação Elétrica Itapura S.A.	Carta CT/EM/2/2023 e Licença de Operação nº 2611/2021 evidenciando, respectivamente, o envio do Relatório Bienal de Gestão Ambiental da Subestação Lorena e a obrigatoriedade de sua apresentação periódica à CETESB, em atendimento às condicionantes da referida Licença Ambiental de Operação.

Projeto	Documento
Interligação Elétrica Itaquerê S.A.	Empreendimento com dispensa de licenciamento ambiental.
Interligação Elétrica Itaúnas S.A.	Não é exigido a entrega de relatórios periódicos de gestão ambiental, cabendo ao empreendedor apenas reportar o andamento de programas ambientais específicos. A ERM verificou o reporte sobre o andamento de programas ambientais específicos referente ao projeto.
Interligação Elétrica Ivaí S.A.	Cartas CT/EM diversas (CT/EM/1353/2024, CT/EM/0097/2025, CT/EM/0108/2025, CT/EM/2977/2025, CT/EM/2332/2025, CT/EM/51/2025, CT/EM/0113/2025, CT/EM/003/2026, CT/EM/0127/2025, CT/EM/264/2025, CT/EM/2857/2025, CT/EM/212/2025, CT/EM/2960/2025, CT/EM/0112/2025 e CT/EM/2961/2025) e Licenças de Operação correspondentes (LOs nº 36938, 36975, 37003, 36953, 23636, 36822, 36844, 36845 e 36805) evidenciando, respectivamente, o envio dos relatórios periódicos de gestão ambiental (anuais, bienais e de acompanhamento de condicionantes) e a obrigatoriedade de sua apresentação aos órgãos ambientais competentes, em atendimento às condicionantes das referidas Licenças Ambientais de Operação dos empreendimentos de transmissão e subestações associadas.
Interligação Elétrica Jaguar S.A.	Empreendimento com dispensa de licenciamento ambiental.
Interligação Elétrica Minas Gerais S.A.	Carta 71290-08-CTA-0927/2024 e Licença de Operação nº 57/2023 evidenciando, respectivamente, o envio do Relatório Técnico Anual de acompanhamento dos programas ambientais do empreendimento Triângulo Mineiro e a obrigatoriedade de sua apresentação periódica ao órgão ambiental competente (IEMG), em atendimento às condicionantes da referida Licença Ambiental de Operação.
Interligação Elétrica Tibagi S.A.	Cartas CT/EM/173/2021, CT/EM/2354/2021, CT/EM/2139/2022 e CT/EM/2572/2023 e Licença de Operação nº 1534/2019 evidenciando, respectivamente, o início das operações e o envio dos relatórios periódicos de acompanhamento ambiental do empreendimento Porto Primavera – Rosana e a obrigatoriedade de sua apresentação ao órgão ambiental competente, em atendimento às condicionantes da referida Licença Ambiental de Operação. Cartas 71280-08-CTA-0514/2023 e 71280-08-CTA-0661/2024 e Licença de Operação nº 1642/2022 evidenciando, respectivamente, o envio dos relatórios periódicos de gestão ambiental do empreendimento da LT 440 kV Ilha Solteira – Três Irmãos e a obrigatoriedade de sua apresentação ao órgão ambiental competente, em atendimento às condicionantes da referida Licença Ambiental de Operação.
Piratininga Bandeirantes Transmissora de Energia	Cartas CT/EM/163/2022 e CT/EM/0392/2024 e Licença de Operação nº 2541/2020 evidenciando, respectivamente, o envio dos relatórios periódicos de gestão ambiental (bienio e anual) do empreendimento LT 345 kV Piratininga II –

Projeto	Documento
	Bandeirantes e a obrigatoriedade de sua apresentação à CETESB, em atendimento às condicionantes da referida Licença Ambiental de Operação.
Interligação Elétrica Riacho Grande S.A.	Carta 71290-08-CTA-0927/2024 e Licença de Operação nº 57/2023 evidenciando, respectivamente, o envio do Relatório Técnico Anual de acompanhamento dos programas ambientais do empreendimento Triângulo Mineiro e a obrigatoriedade de sua apresentação periódica ao órgão ambiental competente, em atendimento às condicionantes da referida Licença Ambiental de Operação. Além disso, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Relatório Quadrimestral de Acompanhamento das Exigências da Licença de Instalação vigente para o empreendimento.
Serra Dourada	Documentos de acompanhamento ambiental (relatórios quadrimestrais e relatórios técnicos associados) evidenciando o monitoramento dos programas ambientais e o atendimento às exigências regulatórias do empreendimento Serra Dourada, incluindo a obrigatoriedade de apresentação periódica de relatórios ambientais ao órgão competente, em atendimento às condicionantes do licenciamento ambiental do empreendimento.
Reforços e Melhorias	Pareceres técnicos e demais documentos ambientais evidenciando a análise, acompanhamento e validação do atendimento às condicionantes ambientais dos empreendimentos de reforços e melhorias (incluindo projetos como Fernão Dias e Porto Ferreira–Ribeirão), bem como a elaboração e apresentação de relatórios ambientais ao órgão competente, em atendimento às respectivas Licenças Ambientais de Operação.
Itatiaia	Documentos ambientais diversos (incluindo relatórios técnicos, pareceres e anuências institucionais) evidenciando o acompanhamento e a gestão ambiental do empreendimento Itatiaia, bem como a obtenção de autorizações de órgãos como unidades de conservação, INCRA e IPHAN e a apresentação de relatórios ao órgão ambiental competente, em atendimento às condicionantes do licenciamento ambiental do empreendimento.
Interligação Elétrica Piraquê S.A.	Documentos ambientais diversos (incluindo relatórios técnicos, comunicações formais – CT/EM – e registros de acompanhamento específicos das unidades Piraquê MG e Piraquê ES) evidenciando o monitoramento e a gestão ambiental dos empreendimentos IE Piraquê, bem como a elaboração e apresentação periódica de relatórios e informações ao órgão ambiental competente, em atendimento às condicionantes do licenciamento ambiental dos empreendimentos.
Interligação Elétrica Jacarandá S.A.	Documentos ambientais diversos (incluindo pareceres técnicos, processos administrativos, como o Processo SEMIL.032472/2024-09, autorizações de supressão de vegetação (ASV) e demais registros de acompanhamento) evidenciando o licenciamento ambiental, a obtenção de autorizações específicas e o monitoramento das condicionantes do empreendimento IE Jacarandá, bem como a interface com órgãos ambientais e reguladores competentes, em atendimento às exigências do processo de implantação do empreendimento.

Fonte: Elaborado pela ERM

ANEXO II - LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

O quadro a seguir esquematiza os documentos que foram verificados pela ERM no processo de verificação do *Framework*.

QUADRO 5 - DOCUMENTOS VERIFICADOS PELA ERM

Nº	Informação	Conclusões
1	Relatório de Impacto <i>Green Bond</i> 2025	Documento não auditado externamente contendo indicadores de alocação dos recursos das oito emissões baseadas no <i>Framework</i> de acordo com os projetos elegíveis da Isa Energia Brasil.
2	<i>Release</i> de Resultados	Documento público com informações financeiras das operações da Isa Energia Brasil utilizado para assegurar as alocações dos recursos captados.
3	Demonstrações Financeiras auditadas	Documento auditado externamente e público com informações financeiras das operações da Isa Energia Brasil utilizado para assegurar as alocações dos recursos captados.
4	Licenças, Autorizações, Certificados, Cartas de/para órgãos ambientais, Requerimentos de Renovação de Licenças de Operação	Documentações emitidas e/ou enviadas aos órgãos ambientais competentes, analisados para assegurar a situação regulamentar dos empreendimentos da Isa Energia Brasil financiados pelos recursos verdes captados.
5	Relatórios de acompanhamento das condicionantes ambientais auditados	Relatórios especializado por terceira parte para acompanhar as condicionantes ambientais estabelecidas pelo licenciamento ambiental dos empreendimentos.
6	Cartas ao Agente Fiduciário	Cartas enviadas ao Agente Fiduciário comprovando as devidas alocações dos recursos captados pela Isa Energia Brasil nos projetos elegíveis.
7	Escrituras da 18ª, 19ª e 20ª Emissões	Escrituras da emissão contendo as informações, descrições e determinações para a oferta, captação e alocações dos recursos do instrumento financeiros.

Fonte: Elaborado pela ERM

ANEXO III - MÉTODOS

O Relatório de Verificação de *Framework* anual da ERM é baseado em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente, como os *Green Bond/Loan Principles* (GBP/GLP), *Social Bond/Loan Principles* (SBP/Loan) e *Sustainable Bond Guideliness*. Tal metodologia consiste em uma averiguação das características do *Framework* e as condicionantes de Uso de Recursos, Avaliação e Seleção dos Projetos, Gestão dos Recursos e Relato.

A metodologia é dividida em cinco componentes principais:

- I. **Uso de Recursos:** Verificação da alocação dos recursos captados em projetos elegíveis de acordo com os parâmetros estabelecidos no *Framework* por meio de documentos relevantes das operações financeiras.
- II. **Avaliação e Seleção de Projetos:** Verificação dos procedimentos utilizados na escolha dos ativos e projetos investidos e o alinhamento desses com a estratégia de financiamento do *Framework*, além dos benefícios socioambientais esperados.
- III. **Gestão dos Recursos:** Verificação da maneira como ocorreram as alocações, verificação da ocorrência ou não de sobreposição de gastos, e verificação dos mecanismos financeiros utilizados para as alocações temporárias, garantindo a conformidade com os critérios estabelecidos pelo *Framework*.
- IV. **Relato:** Verificação do reporte regulares aos investidores e/ou público em geral, por meio de relatórios dedicados, detalhando o uso dos recursos, os projetos financiados e os impactos ambientais e/ou sociais alcançados em um determinado espaço temporal, com critérios definidos no *Framework*.
- V. **Análise de Controvérsias ESG:** Identificação e avaliação de controvérsias relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança da Empresa emissora do *Framework* e das operações financeiras dos projetos associados, com o objetivo de verificar a existência de repercussões negativas na mídia e em portais governamentais, avaliando se a Companhia adota medidas para mitigar impactos adversos por meio de seus sistemas, políticas e ações.

• CONTROVÉRSIAS

QUADRO 6 - NÍVEIS DE SEVERIDADE RELACIONADOS ÀS CONTROVÉRSIAS

Níveis de Severidade	Parâmetro
Baixa	Controvérsias de menor impacto ou com poucos indivíduos impactados. Descumpra a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, causando danos de baixa gravidade. O nível de dificuldade e/ou custo associado à remediação são baixos.
Moderada	Descumpra a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, causando danos de gravidade moderada. O nível de dificuldade e custo associado à remediação são medianos.
Severa	Descumpra a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, tendo causado danos significativos (em larga escala e/ou alta intensidade). A gravidade do impacto é alta e o nível de dificuldade e custo associado à remediação são altos, mas ainda existentes.

Muito severa

Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os stakeholders, sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa. É o nível mais alto de severidade, e referem-se os piores cenários socioambientais possíveis. De modo geral, envolvem impactos milionários ou bilionários, e/ou grande repercussão negativa na opinião pública, e/ou danos permanentes à imagem da empresa e/ou penalizações que colocam em xeque a continuação das atividades de uma companhia.

Fonte: Elaborado pela ERM

QUADRO 7 - NÍVEIS DE RESPONSABILIDADE RELACIONADOS ÀS CONTROVÉRSIAS

Níveis de Responsividade	Parâmetro
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação e realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os stakeholders impactados.
Defensiva	A empresa não assume responsabilidade na controvérsia, seja por estar aguardando um julgamento/posicionamento judicial ou por entender que não deve ser responsabilizada pelo ocorrido; e/ou realiza ações insuficientes para correção dos danos; e/ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação (pública ou retorno para a ERM) da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: Elaborado pela ERM

- NÍVEIS DE ASSEGURAÇÃO DO RELATÓRIO**

QUADRO 2 - NÍVEIS DE ASSEGURAÇÃO

Níveis de Asseguração	Parâmetro
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de uma asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: Elaborado pela ERM



A ERM TEM MAIS DE 160 ESCRITÓRIOS NOS SEGUINTE PAÍSES E TERRITÓRIOS EM TODO O MUNDO

Argentina	Países Baixos
Austrália	Nova Zelândia
Bélgica	Peru
Brasil	Polônia
Canadá	Portugal
China	Romênia
Colômbia	Senegal
França	Cingapura
Alemanha	África do Sul
Gana	Coreia do Sul
Guiana	Espanha
Hong Kong	Suíça
Índia	Taiwan
Indonésia	Tanzânia
Irlanda	Tailândia
Itália	EAU
Japão	Reino Unido
Cazaquistão	EUA
Quênia	Vietname
Malásia	
México	
Moçambique	

ERM Brasil

Avenida Luis Carlos Berrini,
nº105 - Edifício Thera
Corporate, cj 171 - Cidade
Monções - São Paulo - Estado
de São Paulo.

www.erm.com